



*Come fuoco  
che rinasce dalla cenere...*

Roma, 12 de junho de 2021  
Circ. N. 27/C2

**2021-2022:**

***Parece que o Senhor  
nos quer lá... em Signa!***

Caríssimas Irmãs e jovens em formação

***Eu vim trazer fogo à terra;  
e como gostaria que já estivesse aceso*** (Lc 12, 49).

Estamos ainda vivendo os ecos da experiência de louvor e de gratidão das celebrações do jubileu dos 200 anos de fundação e, logo em seguida, os de Agregação à Família Passionista, os da comemoração dos 100 anos da nossa presença no Brasil e, agora, estamos no centro da celebração dos 300 anos de fundação dos Passionistas, evento que nos toca de perto pelo vínculo carismático com a Família Passionista.

Neste contexto de graça, a história está apresentando-nos mais uma oportunidade de reflexão, de louvor e de misericórdia.

No próximo ano, celebraremos os **150 anos da Reativação da Congregação (14 de setembro 1872-2022)** no qual teremos a oportunidade de refletir, meditar e descobrir quantas graças o Senhor derramou sobre nós através de Ir. Crucifixa Tognoni e Ir. Pia Frosali, que não se renderam à supressão da comunidade e, corajosamente, confiando unicamente em Deus, reativaram a Congregação protegendo, nutrindo e encarnando, de uma nova forma, o carisma da Fundadora.

Quando pensamos na nossa incrível e maravilhosa história, espontaneamente queremos fixar datas, celebrar, agradecer... Creio, porém, que devemos, acima de tudo, penetrar na dor que feriu a alma das nossas Irmãs e como souberam vivê-la, significá-la e transformá-la em vida nova. Fazendo nossas as palavras de Jesus, na véspera da sua Paixão, podemos compreender o “*silêncio de Deus*” sobre a comunidade suprimida pela ignorância humana.

Para celebrar os 150 anos da Reativação, o Conselho Geral considerou oportuno nomear uma comissão formada por Irmãs dos diversos Continentes, coordenada por Ir. Daniela, que trabalhará em conjunto com o Governo Geral. Esta é a Comissão do Jubileu de Reativação:

Ir. Daniela Merlo – pela coordenação e referências históricas

Ir. Ana Lucia Lievore

Ir. Maria Antonella Scarpelli

Ir. Ange Kalaseki

Ir. Katarina Bangi

Ir. Anabella Reyes e Ir. Maria Deogenia Erispe - pela parte gráfica.

A Comissão, em sintonia com o Governo Geral, já elaborou um projeto para este ano. Em primeiro lugar, Ir. Anabella projetou o *logotipo* tendo como base um slogan que já podem ver nesta circular e que nos acompanhará nas três etapas. O tema geral está centrado na simbologia bíblica do fogo: ***Como fogo que renasce das cinzas...***

O logotipo é acompanhado por uma breve explicação que anexamos à circular.

O percurso celebrativo foi dividido em três etapas com as quais queremos refazer, ainda que de forma sintética, o caminho da Reativação, baseando-nos nas expressões de Ir. Crucifixa, protagonista

desse difícil momento histórico. Queremos fazer nossos os seus sentimentos, a sua fé e a sua coragem junto à fiel companheira Ir. Pia, e pedir-lhes que nos ajudem, hoje, a percorrer este nosso tempo com a mesma fé, o mesmo fogo e o mesmo desejo de sustentar e ajudar a Congregação na sua história atual.

As três etapas foram subdivididas da seguinte forma:

<p>1ª etapa: <b>14 setembro 2021-2022</b></p>	<p>Será um ano preparatório, durante o qual, <i><b>no dia 14 de cada mês</b></i>, faremos memória de alguns eventos vividos por Ir. Crucifixa e Ir. Pia na expectativa da Reativação. Faremos memória daqueles momentos, a partir da supressão, nos quais elas foram capazes de ler a vontade Deus nos acontecimentos incompreensíveis e difíceis. Na verdade, o tema que nos guiará será o já indicado no título da circular que Ir. Crucifixa escreveu para Irmã Pia, aos 18 de março de 1867: <i><b>Parece que Deus nos quer lá... em Signa!</b></i></p>
<p>2ª etapa: <b>14 setembro 2022-2023</b></p>	<p>Ano celebrativo, durante o qual louvaremos a Deus pelo grande dom da Reativação. Nesse ano faremos memória dos primeiros passos da Reativação. Veremos que não foram fáceis e as Irmãs tiveram que enfrentar novos desafios, buscar novas formas para perceber e realizar a Vontade de Deus. Certamente, a presença de Monsenhor José Fiammetti constituiu o dom e o sinal mais significativo da bênção divina para aquele tempo. Esse ano será acompanhado pela expressão dirigida por Ir. Crucifixa ao filho de Maria Madalena, Gino Capponi, no dia 6 de abril de 1868: <i><b>Se Deus me ajuda, como espero, reativarei as Passionistas tão amadas pela Fundadora.</b></i></p>
<p>3ª etapa: <b>14 setembro 2023-2024</b></p>	<p>A memória desse ano será vivenciada no sentido da gratidão, sobretudo no compromisso de vida pessoal e comunitária, para crescer na identidade de Consagradas Passionistas e no sentido de pertença à Congregação. Aprendemos isso com as Irmãs da “primeira hora da Reativação” após a morte imprevista de Irmã Crucifixa. Animadas por Mons. José Fiammetti que, por vontade de Deus se fez “Pai”, todas viveram essa “noite” à luz da Paixão de Cristo: <i><b>Seguiremos em frente! Fé, Paixão de Jesus e em frente!</b></i> Temos certeza que isso nos ajudará a tornar-nos mulheres consagradas Passionistas chamadas a reparar as feridas do pecado e a reconstruir caminhos de esperança para percorrer as estradas do mundo. A Congregação ainda necessita de “pedras vivas”.</p>

As três expressões acompanhar-nos-ão, em cada ano, em todas as nossas iniciativas.

Recordo ainda, que no coração destas celebrações, outras datas importantes estão inseridas.

- **Dia 11 de novembro de 2021**, celebraremos os 250 anos do nascimento de Maria Madalena.
- No dia **20 de julho de 2022**, recordaremos um evento que diz respeito à nossa história: a carta de encorajamento enviada pelo Papa Pio VII a Maria Madalena em resposta às *Instruções de 1822*.

Esses eventos serão inseridos nas celebrações anteriores e a Comissão preparará material para a Congregação. É evidente que cada realidade é livre para tomar outras iniciativas de celebração e, naturalmente, para partilhá-las. As indicadas por nós são as que são comuns para todas.

Comunico, portanto, algumas iniciativas que estão em fase de elaboração e que serão enviadas quanto antes a toda a Congregação:

- Uma paraliturgia para o próximo 14 de setembro que marca o início do ano preparatório.
- Uma série de intenções comuns de oração para o dia 14 de cada mês que serão acompanhadas por recordações históricas.
- A novena a São Paulo da Cruz com a qual faremos memória da sua “presença ativa” em nossa história.
- Um tempo de oração em preparação à data de nascimento-batismo de Maria Madalena (11 e 12 de novembro de 1771-2021) e ao aniversário da carta do Pontífice à Fundadora (20 de julho de 1822-2022).
- Será ativado um diálogo mais direto com a Província Addolorata e com a comunidade municipal de Signa, a partir das Instituições, para possíveis iniciativas no local.

Exorto todas as Irmãs e leigos da CLP a colherem a beleza e a profundidade destes momentos celebrativos. Trata-se da nossa história, a história na qual é inserida e adquire sentido a nossa história pessoal. É o nosso DNA, a nossa experiência, e todos nós somos responsáveis por ela. É essencial parar, refletir, partilhar com simplicidade os valores “passionistas” que brotam dos eventos que encontraremos.

A história não é simplesmente lembrar as datas, a história é a vivência, é a vida doada e o preço pago pela Vida. Da nossa história é importante recolher “o fogo” do amor pelo carisma que as Irmãs da Reativação, apoiadas por Mons. Fiammetti nutriram para transmiti-lo às gerações futuras, a nós. As Irmãs da Reativação, além do difícil momento da Reativação, tinham vivido e acolhido decisões duras a respeito delas, mas foram capazes de caminhar com coragem e fé na ação silenciosa e providente de Deus.

Isto é o que o Senhor pede a nós hoje, neste tempo complexo para a Igreja e para a humanidade. Muitas vezes Papa Francisco, falando aos Religiosos, afirmou que a fidelidade ao Carisma não nos pede que o mesmo seja conservado como os objetos preciosos em um museu<sup>1</sup>; a fidelidade autêntica nos pede abertura à *novidade do Espírito e às novidades* que devemos acolher para que o dom do Carisma, hoje confiado a nós, seja encarnado, visível, eficaz para nós e para aqueles aos quais somos enviadas. É claro que isto exige também a capacidade de morrer àquilo que pode dar uma segurança aparente, mas a lição da Reativação é precisamente esta: se Irmã Crucifixa e Ir. Pia não tivessem tido a coragem de morrer ao passado para abrir-se à novidade do Espírito, a Congregação não existiria mais, e hoje não estaríamos aqui para louvar e agradecer por esta história de graça.

Desejo a mim, a cada uma de nós o dom da conversão e da abertura de coração para que esta história de graça continue a ser sinal da misericórdia do Crucificado Senhor e da Mãe das Dores para a humanidade à qual somos enviadas.

Uma saudação e abraço fraterno também em nome das Irmãs do Conselho Geral.



Maria Dalessandro CP  
Ir. Maria Dalessandro cp  
Superiora Geral

<sup>1</sup> “Um carisma não é uma peça de museu, que permanece intacta em uma vitrine... Não, o carisma... necessita abri-lo e deixar que saia, para que entre em contato com a realidade, com as pessoas, com as suas inquietações e os seus problemas... Seria um erro grave pensar que o carisma se mantém vivo concentrando-se sobre estruturas externas, sobre esquemas, sobre métodos ou sobre forma. Deus nos livre do espírito do funcionalismo” (PAPA FRANCISCO, Audiência aos sacerdotes e religiosos de Schönstatt, 3/9/15).

## Significado do slogan e do logotipo do Jubileu da Reativação

O slogan, que nos guiará ao longo do caminho dos próximos três anos, está centrado na imagem do fogo. A Palavra de Deus, desde o Antigo Testamento, refere-se ao *fogo* com uma série de múltiplos significados. A partir da *espada flamejante do arcanjo Miguel* cuidando do Éden, pode-se recordar o fogo do *arbusto em chamas* contemplado por Moisés, a *coluna de fogo* que guia o povo de Israel para a Terra Prometida, o *fogo ardente que queimava de zelo* o jovem Jeremias ... até ao *fogo de Pentecostes*.

Também Jesus no seu ensinamento usa a imagem do fogo e uma vez o indica como símbolo da sua Paixão que está próxima, como refere Lc 12, 49-50: “*Eu vim trazer fogo sobre a terra, e como desejaria que já estivesse aceso! Tenho um batismo no qual serei batizado, e como eu estou angustiado até que não seja realizado!*”.

No veemente desejo de Jesus de concretizar o projeto do Pai, relemos o ardente desejo de Irmã Crucifixa Tognoni de realizar o projeto da Reativação, como havia escrito a Gino, filho de Maria Madalena, dia 6 de abril de 1868, dois anos após a supressão: “*Se o senhor vai, como de costume, visitar os restos mortais da minha amada e querida Fundadora diga-lhe, que se Deus me ajuda, como espero, reativarei as Passionistas tão amadas por Ela*”.

É este fogo que guia Irmã Crucifixa a enfrentar provas, dificuldades e humilhações para alcançar a meta da Reativação. O Senhor mostra-lhe a nova terra, rumo à qual dirigir-se, Signa, e coloca-lhe ao lado, a fiel companheira, Irmã Pia, com a qual partilha o ardente zelo pelo Crucificado e pelas almas.

E, sobre o monte mais alto de Signa, no Castelo de Signa, as Passionistas, guiadas por ela, fixam a sua nova casa: “*Casa Madre*” de onde começa a nova aventura das *Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz* reativadas. A chama da *memoria passionis* ressurgiu das cinzas e se faz luz, esperança e misericórdia para o mundo, significado pela chama multicolorida. ***Hoje este fogo é confiado a cada uma de nós.***